

NOTAS BIOGRÁFICAS

Fátima Marcos Fernández

Doutora em Ciências | Arqueóloga e Conservadora-Restauradora

Fátima Marcos Fernández é Professora Contratada Doutora no curso de Conservação-Restauração da Universidade Complutense de Madrid (UCM) e membro do Grupo de Biologia Evolutiva da UNED. Sua trajetória académica e profissional abrange a arqueologia, a conservação do património e a pesquisa paleontológica. Obteve seu doutorado em Ciências pela Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) com a tese "A conservação de material paleontológico: a coleção de Lo Hueco". Além disso, é licenciada em Pré-história pela UCM, especialista em Conservação e Restauração Arqueológica pela Escola Superior de Conservação e Restauração de Bens Culturais de Madrid (ESCRBC) e possui um Mestrado em Conservação do Património Cultural pela UCM. Ao longo de sua carreira, trabalhou como arqueóloga e restauradora em diversos sítios arqueológicos e museus, aplicando os seus conhecimentos em conservação ao estudo e preservação do património paleontológico e arqueológico. A sua pesquisa concentra-se na paleontologia de vertebrados, na conservação arqueológica e na gestão de coleções de História Natural. Entre as suas contribuições mais importantes está a participação na descrição de um novo titanossáurio, *Qunkasaura pintiquiniestra*, baseado em um esqueleto parcial descoberto no sítio de Lo Hueco. Essa descoberta foi fundamental para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de saurópodes na Europa durante o Cretácico Superior. Além disso, colaborou em projetos de divulgação do património paleontológico, como o desenvolvimento do jogo educativo "Evoluciona o Extingue-te", e liderou iniciativas de inovação didática para a criação de novos suportes de conservação mais ecológicos e sustentáveis. Também trabalhou no desenvolvimento de técnicas avançadas de conservação, como o uso de limpeza controlada com géis na preparação de fósseis de vertebrados do Cretácico Superior na Espanha.

Para mais informações sobre sua trajetória e publicações pode consultar seu perfil no ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4287-3822>

Pedro Mocho

Doutor em Biologia e Ciências da Alimentação | Geólogo e especialista em Paleontologia

Dr. Pedro Mocho é licenciado em Geologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e doutor em Biologia e Ciências da Alimentação pela Universidad Autónoma de Madrid (2016). Foi bolseiro de doutoramento da FCT e investigador pós-doutoral no

Dinosaur Institute do Museu de História Natural de Los Angeles (EUA), entre 2016 e 2018, onde desenvolveu a sua investigação sobre a diversidade de saurópodes no Jurássico Superior da região Peri-Norte Atlântica. Atualmente, é investigador pós-doutoral no Instituto Dom Luiz da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), desde 2019, e membro do Grupo de Biología Evolutiva da UNED. A sua investigação está centrada no estudo da filogenia e paleobiogeografia de dinossáurios e outros répteis mesozoicos, especialmente saurópodes da Europa, África e América do Norte, provenientes do Jurássico Médio até ao fim do Cretácico Superior. Leciona atualmente no Departamento de Geologia da FCUL e tem orientado várias teses de doutorado, mestrado e projetos de licenciatura. Pedro Mocho é autor de 37 artigos em revistas indexadas, 7 capítulos de livros, e mais de 130 apresentações em conferências científicas. Mocho é autor de 15 atos nomenclaturais e tem participado em projetos de investigação financiados pela Comissão Europeia e outras instituições nacionais e internacionais. Colaborou com mais de 70 coautores de mais de 30 instituições. Pedro Mocho liderou e participou em várias expedições paleontológicas em Portugal, Espanha, Estados Unidos da América, Brasil e Líbano. Além disso, tem ajudado promover atividades de divulgação científica, incluindo exposições em museus e colaborações em documentários e artigos para o público geral.

Para mais informações sobre sua trajetória e publicações pode consultar o seu perfil no ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3348-5572>